



O Impacto da acupuntura na saúde

The impact of acupuncture on health

El impacto de la acupuntura en la salud

Juliana Joyce Chaves de Lima¹, Yuji Magalhães Ikuta¹.

RESUMO

Objetivo: Explorar a eficácia da acupuntura como terapia complementar no alívio de sinais e sintomas conforme descrito na literatura médica científica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual a busca por artigos foi realizada nas bases de dados PubMed e Bireme de maio a julho de 2024. Foram utilizados os descritores (DeCS/MeSH) em inglês "Primary Health Care" (Atenção Primária à Saúde), "acupuncture" (acupuntura) e "Medicine Chinese Traditional" (Medicina Tradicional Chinesa), combinados através do operador booleano "AND". Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2019 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão demonstraram os benefícios da acupuntura na promoção da saúde. **Considerações finais:** A integração da acupuntura nos serviços de atenção primária à saúde é uma área em expansão significativa com resultados promissores no tratamento de diversas condições. Contudo, são necessários mais estudos para validar sua eficácia e ampliar sua aplicação clínica.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde, Acupuntura, Medicina tradicional chinesa.

ABSTRACT

Objective: To explore the effectiveness of acupuncture as a complementary therapy in relieving signs and symptoms as described in scientific medical literature. **Methods:** This is an integrative review, in which the search for articles was carried out in the PubMed and Bireme databases from May to July 2024. The descriptors (DeCS/MeSH) in English "Primary Health Care" were used. Primary Health Care, "acupuncture" and "Traditional Chinese Medicine", combined using the Boolean operator "AND". The selected articles were published between 2019 and 2024, in English, Portuguese and Spanish. **Results:** Ten articles that met the inclusion and exclusion criteria demonstrated the benefits of acupuncture in promoting health. **Final considerations:** The integration of acupuncture into primary health care services is an area of significant expansion with promising results in the treatment of various conditions. However, more studies are needed to validate its effectiveness and expand its clinical application.

Keywords: Primary health care, Acupuncture, Medicine chinese traditional.

RESUMEN

Objetivo: Explorar la eficacia de la acupuntura como terapia complementaria para aliviar los signos y síntomas descritos en la literatura médica científica. **Métodos:** Se trata de una revisión integrativa, en la que se realizó la búsqueda de artículos en las bases de datos PubMed y Bireme de mayo a julio de 2024. Se utilizaron los descriptores (DeCS/MeSH) en inglés "Primary Health Care", (Primary Health Care). "acupuntura" y "Medicina Tradicional China", combinadas mediante el operador booleano "Y". Los artículos seleccionados fueron publicados entre 2019 y 2024, en inglés, portugués y español. **Resultados:** Diez artículos que cumplieron con los criterios de inclusión y exclusión demostraron los beneficios de la acupuntura en la promoción de la salud. **Consideraciones finales:** La integración de la acupuntura a los servicios de atención primaria de salud es

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém - PA.

un área de importante expansión con resultados prometedores en el tratamiento de diversas afecciones. Sin embargo, se necesitan más estudios para validar su eficacia y ampliar su aplicación clínica.

Palabras clave: Atención primaria de salud, Acupuntura, Medicina tradicional china.

INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma prática integrativa que adota uma abordagem dinâmica e abrangente no tratamento do processo saúde-doença. Originária há mais de 2.500 anos da medicina tradicional chinesa (MTC), seus primeiros registros remontam ao período Neolítico, com evidências de uso de instrumentos de pedra para estimular pontos do corpo. A MTC consiste em um conjunto de procedimentos que envolvem a estimulação precisa de pontos anatômicos específicos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas. Pode ser aplicada de maneira independente ou em conjunto com outras modalidades terapêuticas. Seu principal objetivo é promover, manter ou restaurar a saúde, além de prevenir doenças e complicações (MENEGHEL LP, et al., 2021).

A Medicina Tradicional Chinesa atende aos requisitos de um sistema médico por incorporar diversos elementos fundamentais: um sistema de canais (jingluo) como estrutura morfológica, sistemas internos (zangfu) para dinâmica vital, pulsologia chinesa para diagnóstico, além dos oito princípios (ba gang) e cinco elementos (wu xing) como fundamentos doutrinários. Como terapias principais, utiliza-se o agulhamento (acupuntura) e a moxabustão (zhenjiu) (BISSOTO JR, et al., 2021).

Na Medicina Tradicional Chinesa, a doença é vista como um desequilíbrio entre o yin e o yang, bem como nos níveis de Qi, a energia vital, dos dez zang (órgãos) e fu (vísceras): coração, pulmão, estômago, rim, fígado (zang); intestino delgado, baço, intestino grosso, bexiga e vesícula biliar (fu). Restaurar o equilíbrio entre yin e yang é essencial para fortalecer a resposta do corpo aos agentes patogênicos e promover a recuperação física. Apesar disso, o exame clínico na MTC e na medicina ocidental é semelhante, incluindo uma anamnese detalhada e exame físico rigoroso (CONTATORE, et al., 2018).

No Brasil, a acupuntura foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) no ano de 1995, seguido pelo reconhecimento pela Associação Médica Brasileira (AMB) em 1998, quando sua prática foi regulamentada. Oficialmente, ela foi introduzida pela Portaria nº 1230/GM com sua prática ratificada pela Portaria 971/2006 do Ministério da Saúde, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS).

Esta portaria foi um marco importante, pois reconheceu e regulamentou a inclusão de diversas práticas terapêuticas, incluindo a acupuntura na saúde pública brasileira, tendo a possibilidade de ser ofertada pelo médico de família e comunidade na Estratégia de Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2006). A inserção de agulhas em pontos específicos, geram estímulos nas terminações nervosas existentes na superfície corporal e tecidos adjacentes, especialmente nos músculos.

Esses estímulos são transmitidos pelos nervos periféricos até o sistema nervoso central, desencadeando a liberação de neurotransmissores que possuem efeitos tanto analgésicos, quanto anti-inflamatórios, promovem relaxamento muscular e impactam nas emoções, atuando ainda no sistema endócrino, gastrointestinal, imunológico, entre outros processos fisiológicos. Esses efeitos podem ser tanto locais, tratando áreas próximas ou afetadas diretamente, quanto distantes, agindo ao longo dos meridianos correspondentes (PORTELA NB e MARTINSGB, 2021).

Em geral, muitos especialistas inicialmente recorrem a intervenções farmacológicas; no entanto, em ambientes clínicos, as abordagens não farmacológicas têm ganhado crescente ênfase. Entre essas abordagens, destaca-se a acupuntura. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo explorar a eficácia da acupuntura como terapia complementar no alívio de sinais e sintomas, conforme descrito na literatura médica científica. Especificamente, o foco deste trabalho concentrou-se no manejo preventivo e terapêutico de sintomas crônicos, abrangendo desde dor até questões de saúde mental, distúrbios do sono, problemas gastrointestinais e ginecológicos.

MÉTODOS

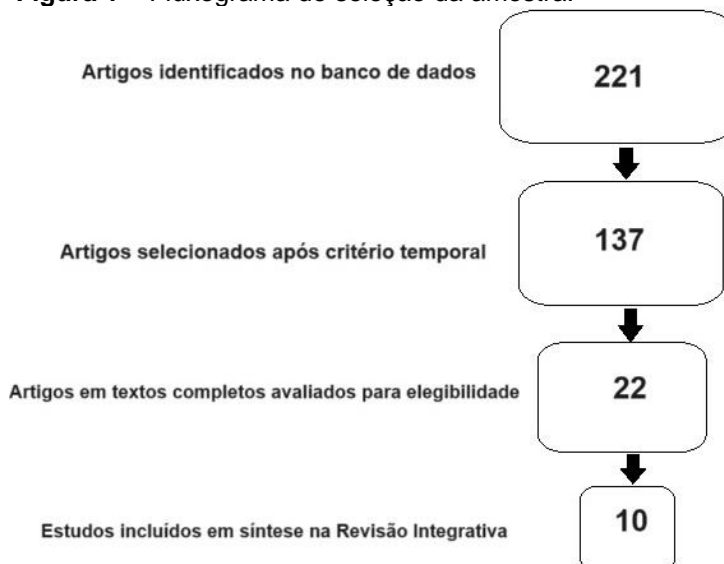
Este estudo utilizou uma metodologia de revisão integrativa da literatura com a seguinte questão norteadora: Quais são os impactos da acupuntura entre os usuários dos serviços de saúde na atenção básica? A busca por artigos foi realizada nas bases de dados PubMed e Bireme de maio a julho de 2024. Foram utilizados os descritores (DeCS/MeSH) em inglês "Primary Health Care" (Atenção Primária à Saúde), "acupuncture" (acupuntura) e "Medicine, Chinese Traditional" (Medicina Tradicional Chinesa), combinados através do operador booleano AND.

O estudo incluiu artigos que exploraram o uso da acupuntura para o manejo preventivo e terapêutico de sintomas crônicos na atenção básica, focando principalmente em dor, saúde mental, distúrbios do sono, gastrointestinais e ginecológicos. Foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão abrangeram artigos fora deste período, não relacionados ao tema proposto, textos não disponíveis na íntegra ou acessíveis apenas mediante pagamento. Teses, dissertações e editoriais também não foram incluídos na análise. Não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa.

RESULTADOS

Durante a busca inicial, foram identificados 221 artigos nas bases de dados. Após aplicação do critério temporal, esse número foi reduzido para 137 artigos. Destes artigos selecionados, 115 foram excluídos durante a revisão dos títulos e resumos, por não atenderem aos critérios estabelecidos para o estudo. Dos 22 artigos selecionados para leitura completa e submetidos a uma análise minuciosa, apenas 10 foram incluídos na revisão devido à falta de alinhamento dos demais com o tema central da pesquisa (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de seleção da amostra.



Fonte: Lima JJC e Ikuta YM, 2024.

Os estudos selecionados adotaram diversas abordagens, utilizando a acupuntura como principal modalidade terapêutica. Alguns estudos investigaram seu uso isolado, enquanto outros a compararam com diferentes métodos de tratamento. Entre esses estudos, dois investigaram a eficácia da acupuntura no tratamento da insônia, três abordaram transtornos depressivos e ansiosos, um explorou o tratamento da dor abdominal, dois examinaram sintomas ginecológicos como dismenorreia e infertilidade, enquanto outro concentrou-se na neuropatia diabética e no cuidado de pacientes oncológicos. Os artigos escolhidos estão separados e sintetizados no **Quadro 1** abaixo, com os seguintes dados: autores, ano de publicação, objetivo, resultado e conclusão.

Quadro 1 - Síntese dos artigos utilizados na pesquisa.

Autor	Objetivo	Resultado	Conclusão
Berger AA, et al. (2021)	Revisar evidências seminais e novas discutindo o uso da acupuntura no tratamento da dor abdominal.	A acupuntura é eficaz no tratamento de várias condições, incluindo dor crônica e dor abdominal crônica, sendo uma abordagem complementar para melhorar a qualidade de vida.	A acupuntura pode proporcionar alívio de sintomas, melhorando a qualidade de vida, reduzindo a incapacidade e os custos com assistência médica. É um método seguro, econômico e benéfico para a qualidade de vida desses pacientes.
Ching WL, et al. (2023)	Explorar o impacto da acupuntura no alívio dos sintomas da depressão pós-AVC e avaliar a diferença na eficácia entre a acupuntura combinada com farmacoterapias e várias não farmacoterapias.	Os resultados indicaram que tanto a acupuntura isolada quanto em combinação com estimulação magnética transcraniana repetitiva, assim como a medicina tradicional chinesa isolada ou combinada com medicina ocidental, mostraram-se superiores à medicina ocidental para aliviar sintomas de depressão. Comparativamente ao tratamento usual, a acupuntura isolada ou em combinação pode significativamente reduzir as pontuações na escala de classificação de depressão de Hamilton	Os resultados deste estudo indicam que acupuntura sozinho ou combinado com outras terapias parece ser eficaz na melhora dos sintomas de depressão de sobreviventes de AVC.
Dietzel J, et al. (2023)	Examinar a viabilidade, aceitabilidade e efeitos da acupuntura em grupo para neuropatia diabética dolorosa.	A qualidade de vida melhorou para os participantes da acupuntura, mas as diferenças entre os grupos em relação a frequência não foram significativas em comparação com o tratamento usual.	A acupuntura em grupo é viável e aceitável entre pacientes de rede de segurança com diversidade linguística e racial. Os achados sugerem redução clinicamente relevante na dor da neuropatia diabética e melhorias na qualidade de vida, sem diferenças com base na frequência.
Mu J, et al. (2020)	Avaliar os efeitos da acupuntura em comparação com intervenção simulada, nenhum tratamento ou tratamento usual para dor lombar crônica inespecífica	A acupuntura não mostrou benefício clínico significativo sobre a simulação na redução imediata da dor ou na melhoria da qualidade de vida a curto prazo. Embora tenha sido mais eficaz do que nenhum tratamento.	A acupuntura pode não oferecer benefícios clínicos significativos comparada à simulação para alívio imediato da dor ou melhoria da qualidade de vida a curto prazo. Em contraste, a acupuntura foi mais eficaz do que nenhum tratamento na redução imediata da dor e na melhoria da função, bem como melhoria na saúde mental a curto prazo.
Tian Z, et al. (2024)	Resumir os estudos clínicos existentes sobre acupuntura para infertilidade que resultaram em concepção natural.	Comparada com nenhum tratamento, a acupuntura resultou em uma taxa de gravidez mais alta. Não houve diferença estatística entre a acupuntura combinada com fármacos.	Pesquisas atuais enfatizam o uso da acupuntura para tratar a infertilidade, com foco principalmente na infertilidade feminina associada à síndrome do ovário policístico, distúrbios de ovulação e falha na fase lútea. No entanto, estudos sobre infertilidade masculina e outros tipos de infertilidade feminina, como bloqueio tubário e endométrio fino, são limitados. Ensaios clínicos bem desenhados são necessários para confirmar essas descobertas, especialmente porque muitos estudos não tinham hipóteses de pesquisa claras.

Xu G, et al. (2023)	Determinar a eficácia e a segurança da acupuntura para Transtorno Depressivo Maior.	A análise revelou que a acupuntura, sozinha ou combinada com antidepressivos, proporcionou benefícios clínicos superiores à acupuntura simulada ou ao uso exclusivo de antidepressivos. Além disso, a acupuntura mostrou ter menos efeitos adversos em comparação com os antidepressivos.	Acupuntura ou acupuntura mais antidepressivos foram significativamente associados a escores reduzidos de Hamilton para depressão (HAMD), com evidências de alta qualidade.
Wang ZJ, et al. (2020)	Avaliar a eficácia da estimulação do ponto de acupuntura único SP 6 no controle da insônia.	Os resultados mostraram que a estimulação SP 6 pode melhorar a qualidade do sono, prolongar a duração do sono profundo, duração do movimento rápido dos olhos (REM) e aumentar a melhora no efeito clínico.	Algumas evidências limitadas mostraram que a estimulação de um único ponto de acupuntura SP 6 pode melhorar a qualidade do sono, prolongar o sono profundo e a duração do REM de pacientes com insônia. No entanto, os resultados desta revisão devem ser interpretados com cautela devido às limitações metodológicas.
Yan LJ, et al. (2023)	Avaliar o efeito da terapia do umbigo (Shenque CV8) no alívio da dor e na qualidade de vida em mulheres com DP, em comparação com a medicina ocidental.	As análises de subgrupos mostraram um efeito melhor ou equivalente comparando a terapia do umbigo com a medicina ocidental. Nenhum evento adverso importante foi relatado.	A terapia do CV8 parece ser mais eficaz que a medicina ocidental para reduzir a dor menstrual e melhorar os sintomas gerais da dismenorréia primária. No entanto, é crucial confirmar essas descobertas por meio de ensaios clínicos bem projetados com um tamanho de amostra adequado.
Zhang L, et al. (2020)	Observar e comparar a eficácia clínica da acupuntura ativa e da acupuntura placebo no tratamento de insônia e transtornos de humor.	Durante o acompanhamento de 1 mês, o grupo que realizou acupuntura mostrou melhorias significativas do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI).	Comparada à acupuntura placebo, a acupuntura ativa pode melhorar significativamente a insônia, e a eficácia clínica é mantida por pelo menos 6 semanas.
Zhang XW, et al. (2022)	Avaliar e resumir as revisões sistemáticas que avaliam os efeitos e a segurança da acupuntura para condições relacionadas ao câncer e informar a prática clínica e estudos futuros.	A acupuntura foi considerada uma terapia segura para pacientes com câncer, pois nenhum evento adverso grave relacionado foi relatado.	A acupuntura beneficia sobreviventes de câncer, aliviando dor, fadiga, insônia, melhorando qualidade de vida e reduzindo sintomas como náusea e vômito. Também mostra potencial para tratar sintomas da menopausa, artralgia e disfagia, sendo considerada relativamente segura. Mais estudos clínicos são recomendados para neuropatia, depressão, ansiedade e outras condições específicas.

Fonte: Lima JJC e Ikuta YM, 2024.

DISCUSSÃO

O uso da acupuntura como recurso de manejo preventivo e terapêutico é amplamente reconhecido, conforme evidenciam os estudos revisados. Este método de tratamento tem ganhado cada vez mais destaque, com um aumento significativo na demanda tanto por parte dos pacientes interessados em realizá-lo quanto por profissionais em busca de qualificação na área. No entanto, foram identificadas lacunas que exigem uma discussão mais aprofundada. A seguir, são apresentadas as abordagens discutidas nos estudos incluídos nesta revisão de literatura.

Acupuntura para transtorno depressivo, transtorno de ansiedade e insônia

Pacientes com transtorno depressivo frequentemente enfrentam sintomas associados de ansiedade e distúrbios do sono, acompanhados por sentimentos de desesperança, palpitações, náuseas, incapacidade e

frustração, que impactam negativamente suas relações pessoais e profissionais. A acupuntura, uma técnica milenar e minimamente invasiva, emergiu como uma escolha popular para aliviar esses sintomas. Com a regulamentação das práticas integrativas e complementares, a acupuntura também se estabeleceu como uma opção terapêutica na atenção básica, podendo ser utilizada de forma independente ou em conjunto com fármacos e psicoterapia, além de mudanças no estilo de vida. (GOYATÁ SLT, et al., 2016).

O estudo de Ching WL, et al. (2023), consistiu em uma revisão sistemática e meta-análise de rede que incluiu 5.308 participantes, cujos resultados, abrangendo o período de 2003 a 2022, demonstraram que a acupuntura, isoladamente ou em combinação com estimulação magnética transcraniana repetitiva (RTMS), foi superior à medicina ocidental na redução dos sintomas depressivos. Em comparação com o tratamento convencional, a acupuntura, sozinha ou combinada com outras terapias, mostrou-se capaz de significativamente diminuir os escores na Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton. De acordo com a análise SUCRA do estudo, a combinação de acupuntura com RTMS apresentou a maior probabilidade (49,43%) de melhoria dos sintomas depressivos.

Xu G, et al. (2023) também conduziram uma revisão sistemática com meta-análise, abrangendo ensaios clínicos randomizados sobre acupuntura para transtorno depressivo maior (TDM) de oito bancos de dados, desde o início dos estudos até 10 de fevereiro de 2022. Todos os ensaios clínicos randomizados envolvendo adultos em tratamento com acupuntura para TDM foram incluídos, totalizando 43 estudos. A medida de desfecho primária foi a Escala de Depressão de Hamilton (HAMD).

Os resultados deste estudo, assim como o anterior, confirmaram que a acupuntura, seja isolada ou combinada com antidepressivos, foi associada significativamente a reduções nos escores da HAMD, com evidência de alta qualidade. Além disso, essas evidências levaram à conclusão de que a acupuntura pode causar menos efeitos adversos do que o uso dos antidepressivos. Contudo, o estudo ressaltou a necessidade de ensaios mais rigorosos para determinar a frequência ideal das sessões de acupuntura no tratamento do TDM e integrar essas evidências às práticas clínicas, visando a redução do uso de antidepressivos.

Geralmente pacientes que apresentam transtornos depressivos também cursam com distúrbios de sono. Segundo o estudo de Zhang L, et al. (2020), um ensaio clínico randomizado, concluiu que a acupuntura ativa, em comparação com a acupuntura placebo, também melhorou significativamente a insônia e manteve eficácia clínica por pelo menos 6 semanas após a sessão. Além de melhorar a insônia, a maioria dos participantes também experimentaram melhorias nos distúrbios de humor.

Com isso, pode-se afirmar que a acupuntura não apenas trata os sintomas da insônia, mas também visa equilibrar o corpo como um todo, abordando desequilíbrios subjacentes que podem contribuir para diversas outras condições de saúde. Para quem busca evitar ou reduzir o uso de medicamentos indutores de sono, a acupuntura se apresenta como uma alternativa segura e não farmacológica, com resultados comprovados durante esta revisão.

Em relação aos pontos específicos utilizados no tratamento de insônia, um estudo destacou o Sanyinjiao (SP 6) como um ponto de acupuntura promissor para o tratamento de distúrbios do sono. O estudo conduzido por Wang ZJ, et al. (2020), avaliou quatro ensaios clínicos envolvendo 288 participantes. Os resultados indicaram que a estimulação do SP 6 pode melhorar a qualidade do sono (MD -0,30, IC 95% [- 0,52, -0,08]), prolongar a duração do sono profundo (MD 80,46, IC 95% [56,47, 104,45]), a duração do movimento rápido dos olhos (REM) (MD 91,53, IC 95% [68,41, 114,65]), e aumentar a melhora clínica global com benefícios na memória e bem estar geral. No entanto, apesar de resultados positivos, a qualidade do relato e da metodologia utilizada foi considerada limitada em todos os ensaios incluídos.

Dessa forma, a acupuntura se evidencia como uma abordagem terapêutica integrativa eficaz, capaz de abordar múltiplos sintomas inter-relacionados. Estudos recentes demonstram que a acupuntura pode ser particularmente benéfica no tratamento de transtornos depressivos, distúrbios de ansiedade e distúrbios do sono, oferecendo uma alternativa complementar às abordagens convencionais. No entanto, é crucial interpretar os resultados dessas investigações com a devida cautela, considerando as limitações metodológicas que muitas vezes afetam a robustez das evidências disponíveis. Entre essas limitações,

destacam-se a heterogeneidade dos protocolos de tratamento, a variabilidade nos critérios de avaliação e a falta de padronização nos desfechos clínicos. Portanto, a avaliação individualizada e criteriosa de cada paciente é essencial para a implementação eficaz da acupuntura como intervenção terapêutica.

Esta abordagem personalizada deve levar em conta o histórico clínico, o perfil dos sintomas e as necessidades específicas de cada paciente, garantindo que o tratamento seja adaptado para maximizar os benefícios e minimizar os riscos potenciais. Assim, a prática de acupuntura deve ser integrada a um plano de tratamento abrangente, que considere tanto as evidências científicas disponíveis quanto a experiência clínica e as preferências individuais dos pacientes (VASCONCELLOS, P. R., 2019).

Acupuntura para dor

A dor crônica é um sintoma amplamente prevalente e incidente globalmente, sendo uma das principais razões pelas quais os pacientes buscam assistência profissional, tanto em consultórios médicos públicos quanto privados no Brasil. Na esfera da saúde pública, espera-se que a Atenção Primária à Saúde (APS), como principal ponto de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), demonstre maior capacidade de resolver problemas de saúde e promover o bem-estar da população ao utilizar e integrar diversas tecnologias terapêuticas (PRUDENTE MP, et al., 2020; BRASIL, 2015; CAMARGO NETO AA, et al., 2010).

É amplamente reconhecido que a dor crônica exerce um impacto profundo e multifacetado sobre o desempenho no trabalho e nas atividades diárias dos pacientes. A intensidade persistente da dor pode resultar em limitações físicas significativas, afetando a capacidade de realizar tarefas cotidianas e comprometendo a produtividade laboral. Além disso, a dor crônica pode desencadear ou exacerbar uma série de problemas psicológicos, incluindo transtornos de humor e ansiedade, devido às suas implicações constantes no bem-estar emocional do indivíduo.

Esse impacto psicológico pode, por sua vez, deteriorar relações interpessoais e profissionais, exacerbando o isolamento social e a deterioração da qualidade de vida. A dor crônica é frequentemente a principal motivação para a busca de cuidados médicos, que podem englobar uma combinação de abordagens farmacológicas e não farmacológicas. Estudos demonstram que essas intervenções, quando aplicadas de maneira adequada, podem ser eficazes na redução dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, oferecendo alívio e, em alguns casos, resolução significativa das queixas dolorosas. (PERES CM, 2019).

Nas intervenções não farmacológicas, a acupuntura se destaca como um tratamento holístico. Em um dos estudos analisados sobre dor, foi abordada o uso da acupuntura na dor abdominal persistente. Causas comuns dessa condição incluem complicações nos órgãos do trato gastrointestinal, sistema digestivo e até mesmo nos órgãos genitourinários. A dor abdominal crônica é um sintoma frequentemente relatado, podendo estar presente em 25% das queixas da população adulta e ocasionalmente está associada a síndromes funcionais (BERGER AA, et al., 2021).

A localização da dor abdominal é fundamental para identificar a possível patologia subjacente. Por exemplo, dor no quadrante superior direito pode sugerir colelitíase, enquanto dor no quadrante superior esquerdo pode indicar esplenomegalia ou ruptura esplênica. No quadrante inferior, condições como diverticulite, endometriose e apendicite aguda podem ser relevantes. Outras causas incluem pancreatite aguda superior e gastrite aguda. A falta de tratamento adequado ou tardio dessas condições pode levar à dor crônica persistente. Além disso, dor abdominal difusa frequentemente está associada à síndrome do intestino irritável (SII) ou à doença inflamatória intestinal (DII) (PILLA et al., 2008).

Assim, na revisão de literatura conduzida por Berger AA et al., diversos estudos foram analisados, evidenciando a eficácia clínica da acupuntura no tratamento da dor abdominal. Neste estudo, os autores destacaram a ausência de cura mas enfatizaram melhorias significativas em aspectos funcionais e psicossociais. Além disso, o estudo destacou a acessibilidade econômica e a segurança deste método terapêutico, contribuindo para a redução da incapacidade e dos custos com assistência médica a curto e longo prazo (BERGER AA, et al., 2021).

A revisão sistemática conduzida por Yan LJ, et al. (2023), revelou que a acupuntura também apresenta resultados positivos no tratamento da dismenorreia primária. O estudo analisou 24 ensaios clínicos randomizados envolvendo 2.614 participantes, nos quais o ponto Shenque (CV 8) foi utilizado para o tratamento da condição. O ponto é localizado na parte inferior do abdomen, mais especificamente, ele fica a cerca de três dedos abaixo do umbigo e por este motivo, também é conhecido por terapia no umbigo. O CV 8 durante o estudo, demonstrou ser mais eficaz do que a abordagem da medicina ocidental na redução da dor menstrual e na melhoria dos sintomas gerais da dismenorreia primária.

Contudo, esses achados necessitam ser corroborados por ensaios clínicos mais robustos, com tamanho de amostra adequado, uma vez que o próprio estudo, apesar de confirmatório, criticou a metodologia de alguns dos ensaios incluídos. Ainda se tratando de dor, a acupuntura também demonstrou benefícios significativos no tratamento da polineuropatia diabética (PND), uma complicação comum do diabetes mellitus caracterizada por perda da função sensório-motora ou dor. Em um ensaio clínico randomizado conduzido por Dietzel J, et al. (2023), um total de 62 pacientes foram aleatoriamente divididos em dois grupos (grupo de acupuntura n = 31; grupo de controle n = 31).

Os resultados indicaram que a acupuntura proporcionou uma redução significativa e duradoura nos sintomas relacionados à PND em comparação ao tratamento padrão, além de ser bem tolerada e apresentar poucos efeitos colaterais. Ademais, pode-se considerar uma opção terapêutica mais acessível financeiramente. Por outro lado, o estudo conduzido por Mu J, et al. (2020), voltado a dor lombar, não apresentou resultados tão promissores. Durante a pesquisa foram incluídos 33 estudos (37 artigos) com 8270 participantes. A maioria dos estudos foi realizada na Europa, Ásia, América do Norte e do Sul e revelou que, comparada à simulação, a acupuntura não melhorou imediatamente a função das costas, mas demonstrou ser significativamente mais eficaz do que nenhum tratamento realizado na redução imediata da dor.

Este estudo contrasta com as demais revisões ao sugerir que a acupuntura pode não oferecer benefícios clínicos substanciais a curto prazo para dor lombar, o que possivelmente pode ter ocorrido devido ao tamanho limitado da amostra analisada questionada até mesmo pelo autor, o que resulta em imprecisão nos resultados. O autor indica que a escolha de utilizar a acupuntura para tratar dor lombar crônica pode depender da disponibilidade, custo e preferências do paciente.

Outras formas de aplicabilidade da acupuntura

A infertilidade é definida como a dificuldade em conceber após 12 meses de relações sexuais desprotegidas e regulares, podendo ter diversas causas, algumas das quais são inexplicáveis. Uma revisão de escopo conduzida por Tian Z, et al. (2024) indicou que a acupuntura pode desempenhar um papel benéfico no tratamento da infertilidade, facilitando a concepção natural em casos de infertilidade feminina relacionada à síndrome do ovário policístico e distúrbios de ovulação. A meta-análise também sugeriu que a acupuntura foi mais eficaz do que a gonadotrofina coriônica humana.

No entanto, os estudos sobre infertilidade masculina e causas femininas como bloqueio tubário, endométrio fino e outros fatores foram limitados. A eficácia da acupuntura nesses casos ainda não foi definitivamente estabelecida, destacando a necessidade de estudos clínicos bem desenhados para confirmar o seu papel. Dos 310 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, 274 eram estudos primários, 7 eram revisões sistemáticas e 29 eram relatos de casos e a falta de clareza nas hipóteses de pesquisa questionada pelos autores nos estudos revisados sublinha essa necessidade, apesar dos benefícios observados em estudos preliminares.

Além de causas ginecológicas, abdominais, ósseas já citadas anteriormente, a acupuntura também oferece benefícios significativos para pacientes oncológicos, conforme evidenciado por estudos de Zhang XW, et al. (2022) e Portela NB, et al. (2021). Essas pesquisas mostraram que a acupuntura é benéfica para sobreviventes de câncer, especialmente aqueles que sofrem de dor relacionada ao câncer, fadiga, insônia, náusea, vômitos, supressão da medula óssea, sintomas da menopausa, artralgia, disfagia, linfedema, função gastrointestinal e xerostomia. Zhang XW, et al. (2022) conduziram uma análise de revisões sistemáticas que avaliaram os efeitos e a segurança da acupuntura para condições relacionadas ao câncer, concluindo que é

relativamente segura, sem eventos adversos graves e que os pacientes apresentam boa tolerabilidade. No estudo de Portela NB, et al.(2021), foi realizada uma revisão narrativa que destacou o crescente interesse pela utilização da acupuntura na oncologia, alinhando-se com os estudos anteriores, ao demonstrar benefícios significativos para os pacientes tratados, reforçando a acupuntura como uma técnica com poucos efeitos adversos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se considerar que a integração da acupuntura nos serviços de atenção primária à saúde emerge como uma área de expansão significativa. A revisão de literatura selecionada revela que sua utilização tem proporcionado benefícios aos pacientes, demonstrando resultados promissores no tratamento de diversas condições. Além de potencialmente reduzir custos e melhorar a qualidade de vida ao diminuir os sintomas e o uso de medicamentos, a acupuntura destaca-se por sua natureza minimamente invasiva e apresentar baixa incidência de efeitos adversos, além de ser bem aceita pelos pacientes. Contudo, ainda há necessidade de mais estudos para validar completamente sua eficácia e ampliar sua aplicação clínica, já que nesta área ainda existem lacunas que precisam ser elucidadas.

REFERÊNCIAS

1. BERGER AA, et al. Efficacy of Acupuncture in the Treatment of Chronic Abdominal Pain. *Anesth Pain Med.* 2021; 11(2): 113027.
2. BISSOTO JR, et al. A busca pela Residência Médica em Acupuntura na EPM-Unifesp. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2021; 45 (1): 010.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº971. Brasília: Diário Oficial da União; 2006. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html. Acessado em 03 de julho de 2024.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2015; 2.
5. CAMARGO NETO AA, et al. Recommendations for chronic musculoskeletal pain management in primary health care. *Rev Bras Clin Med*, 2010; 8(5): 428-33.
6. CHING WL et al. Acupuncture for post-stroke depression: a systematic review and network meta-analysis. *Braz J Psychiatry.* 2023; 23(1): 314.
7. CONTATORE OA, et al. Acupuntura na Atenção Primária à Saúde: referenciais tradicional emédico-científico na prática cotidiana. *Interface (Botucatu).* 2022; 2; 26: 210654.
8. CORREA DS, et al. Inserção da acupuntura no ensino médico: revisão sistemática das experiências brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Médica.* 2021; 45 (1): 10.
9. DIETZEL J, et al. Eficácia da acupuntura na neuropatia diabética: um ensaio clínico randomizado. *JClin Med.* 2023; 20(11): 2292-2302.
10. GOYATÁ SLT, et al. Effects from acupuncture in treating anxiety: integrative review. *Rev Bras Enferm [Internet].* 2016; 69(3): 564-71.
11. MU J, et al. Acupuncture for chronic nonspecific low back pain. *Cochrane Database Syst Rev.* 2020; 12(12): CD013814.
12. PAIVA LPM, et al. O uso da acupuntura na Atenção Primária no Brasil. *Research, Society and Development*, 2021; 10(13): 528101321363.
13. PERES, Claudia Maria. O papel da acupuntura no tratamento da dor crônica, dos sintomas da ansiedade e na disfunção temporomandibular. Sínteses: *Revista Eletrônica do SimTec*, Campinas, SP, 2019; 7: 019289.
14. PILLA, et al. A acupuntura como terapêutica da síndrome do intestino irritável. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 2008; 37(3).

15. PORTELA NB, et al. Acupuntura no manejo de sequelas do tratamento para o câncer de cabeça e pescoço: uma revisão narrativa. *Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia*. 2021; 51(2): 10.
16. PRUDENTE MP, et al. Treatment of chronic pain in primary health care. *Braz J Develop*. 2020; 6(7): 49945-49962.
17. TIAN Z, et al. Acupuntura para infertilidade feminina: revisão de escopo. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2024; 4(15): 1351281.
18. VASCONCELLOS PR. Acupuntura como forma de tratamento no sistema único de saúde. *FAGJournal of Health*. ISSN 2674-550X, 2019; 1(2): 49.
19. WANG ZJ, et al. Is the acupuncture point Sanyinjiao (SP 6) effective in treating insomnia? A systematic review of randomized clinical trials. *Glob Health Med*. 2020; 2(4): 212-220.
20. XU G, et al. Clinical evidence for the association of acupuncture with improvement in major depressive disorder: a systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. *Neuropsychobiology*. 2023; 82(1): 1-13.
21. YAN LJ, et al. Eficácia e segurança da medicina chinesa em Shenque (CV 8) para dismenorrea primária: uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. *Chin J Integral Med*. 2023; 29(4): 341-352.
22. ZHANG L, et al. The effects of active acupuncture and placebo acupuncture on patients with insomnia: a randomized clinical trial. *Health Psychol Med*. 2020; 25(10): 1201-1215.
23. ZHANG XW, et al. Acupuncture for cancer-related conditions: an overview of systematic reviews. *Phytomedicine*. 2022; 106: 154430.